

Informe FUP

20.10.2008 Campanha Salarial – Soberania e Valorização do Trabalhador

Em reunião com a Petrobrás, FUP torna a reafirmar que é inaceitável reajuste da AMS em 9,89%

A FUP voltou a reunir-se nesta segunda-feira, 20, com a Gerência de RH da Petrobrás para discutir a proposta de reajuste da tabela de Grande Risco da AMS. Conforme resolução de seu Conselho Deliberativo, a FUP indicará a aceitação da proposta econômica conquistada no processo de negociação, se a empresa rever a correção de 9,89% proposta para o Grande Risco, já que este índice penaliza os aposentados e pensionistas, cujo reajuste será de 6,17%. A Federação insistiu que os problemas da AMS são de gestão, como vem sendo denunciado há anos pelo movimento sindical, e, portanto, não admite que a Petrobrás tente resolver esta questão de forma equivocada e unilateral, sacrificando não só os aposentados e pensionistas, como os trabalhadores que ganham menos.

A Gerência de RH argumentou que o reajuste do Grande Risco proposto pela empresa tem impacto pequeno para os trabalhadores e aposentados. A FUP deixou claro o posicionamento de seu Conselho Deliberativo, reunido no último dia 16, que foi categórico em relação à não aceitação da proposta, caso seja mantido o reajuste da AMS diferenciado da tabela salarial. A Federação propôs discutir através de um grupo de trabalho específico as questões estruturais da AMS e o custeio do benefício. A Petrobrás volta a reunir-se com a FUP nesta terça-feira (21), às 11 horas, para se posicionar sobre o reajuste da tabela do Grande Risco.

Proposta econômica – no último dia 13, a Petrobrás formalizou uma terceira proposta econômica, que reajusta em 9,89% a RMNR, a Gratificação de Campo Terrestre de Produção e o Adicional do Estado do Amazonas; reajusta em 19,17% o auxílio refeição e em 6,17% a tabela salarial. A empresa propõe também um abono equivalente a 100% de uma RMNR, descontando-se o adiantamento do que foi pago no acordo da PLR (40% da Remuneração Mínima ou R\$ 1.500,00) e garantindo aos trabalhadores, no mínimo, o pagamento de 60% de uma RMNR. A Petrobrás também concorda em adiantar a correção do benefício dos aposentados e pensionistas que repactuaram (reajuste da parcela do INSS). O Conselho Deliberativo da FUP reuniu-se no dia 16 e apontou que a proposta conquistada na mesa de negociação é vitoriosa, com exceção do reajuste diferenciado apresentado pela Petrobrás para a tabela de Grande Risco da AMS (9,89%). Se a empresa concordar em reajustar a AMS de acordo com a tabela salarial (6,17), o Conselho deliberou pelo indicativo da aceitação da proposta.

Direção Colegiada da FUP